TEUTO
HOSPITALAR
Ciência viva pela saúde

TEUTO

SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA

DIFERENCIAÇÃO EMBALAGENS HOSPITALAR

O Laboratório Teuto desenvolveu um novo projeto de melhoria das suas embalagens da linha hospitalar!

• Terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente com o tema "Medicação sem Danos" ("Medication Without Harm") foi lançado pela Organização Mundial de Saúde em 2017.

• Engajar a indústria para atuar ativamente em busca de formas de reduzir os problemas relacionados a medicamentos foi um dos objetivos do Terceiro Desafio Global .[1,2]

• A leitura errada dos rótulos de medicamentos contribui com o maior percentual dos erros relatados na administração de medicamentos[3,4,5,6].

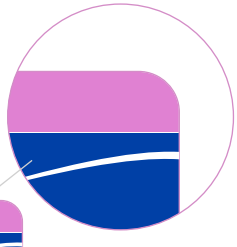
• O SAC do Laboratório Teuto tem a missão de estreitar o relacionamento com nossos clientes, atendendo cada necessidade na sua individualidade.

• Os consultores especialistas acompanham a experiência de uso dos medicamentos Teuto nas instituições hospitalares.

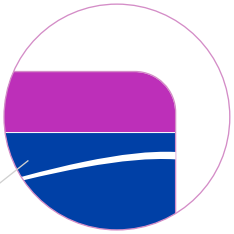
O projeto de mudança de layout das nossas embalagens está em conformidade com RDC 71, RDC 61, RDC 199 e Portaria 157 do INMETRO.

Antigo Layout

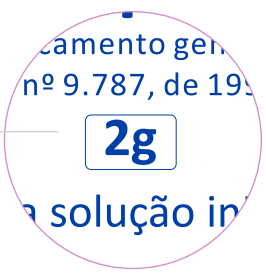
Novo Layout



Diferenciação com uma FAIXA colorida para cada apresentação



Diferenciação com uma FAIXA colorida para cada apresentação



Diferenciação na Concentração, conforme RDC 71

Para cada embalagem primária do Laboratório Teuto, adotamos um padrão de sinalização de cores e tons diferentes em uma tarja localizada na porção superior do rótulo para facilitar a diferenciação entre medicamentos e apresentações diferentes.

Para medicamentos com maiores números de sugestões de melhoria na embalagem, a diferenciação entre as apresentações não foi apenas no tom da tarja colorida de diferenciação, mas em todo o padrão de coloração:

/laboratorioteutobrasileiro @teutooficial /laboratorioteuto @labteuto

www.teutoonline.com.br

SAC 0800 62 18 001
teuto.com.br

Referências

1. World Health Organization. Medication Without Harm - Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Geneva: World Health Organization, 2017.

2. Boletim ISMP Brasil, ISSN: 2317-2312, volume 7, nº 1, fevereiro 2018 - "DESAFIO GLOBAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE MEDICAÇÃO SEM DANOS"

3. ERDMANN, Thomas Rolf et al . Perfil de erros de administração de medicamentos em anestesia entre anestesiologistas catarinenses. Rev. Bras. Anestesiol., Campinas , v. 66, n. 1, p. 105-110, 2016. http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-70942016000100105&lng=en&nrm=iso

4. ANTO, Berko et al. Incorrect drug selection at the point of dispensing: a study of potential predisposing factors. International Journal of Pharmacy Practice. v. 19, n. 1, 2011. https://doi.org/10.1111/j.2042-7174.2010.00072.x

5. Magalhães, Ana Maria Müller de et al. Processos de medicação, carga de trabalho e a segurança do paciente em unidades de internação. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2015, v. 49, n. spe [Acessado 12 Abril 2022], pp. 43-50. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000700007

6. NASCIMENTO, Mariana Martins Gonzaga do, et al. Perfil de erros de dispensação de acordo com o sistema de dispensação adotado em um hospital público. Brazilian Journal of Health and Pharmacy, vol. 1, no 1, p. 40–52, 2019. https://doi.org/10.29327/226760.1.1-5.